

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SECRETARIA DE GOVERNANÇA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022





UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

SECRETARIA DE GOVERNANÇA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Informações de competência da Secretaria de Governança (SECGOV) para compor o Relatório de Gestão 2022

1. Visão Geral, Planejamento e Governança

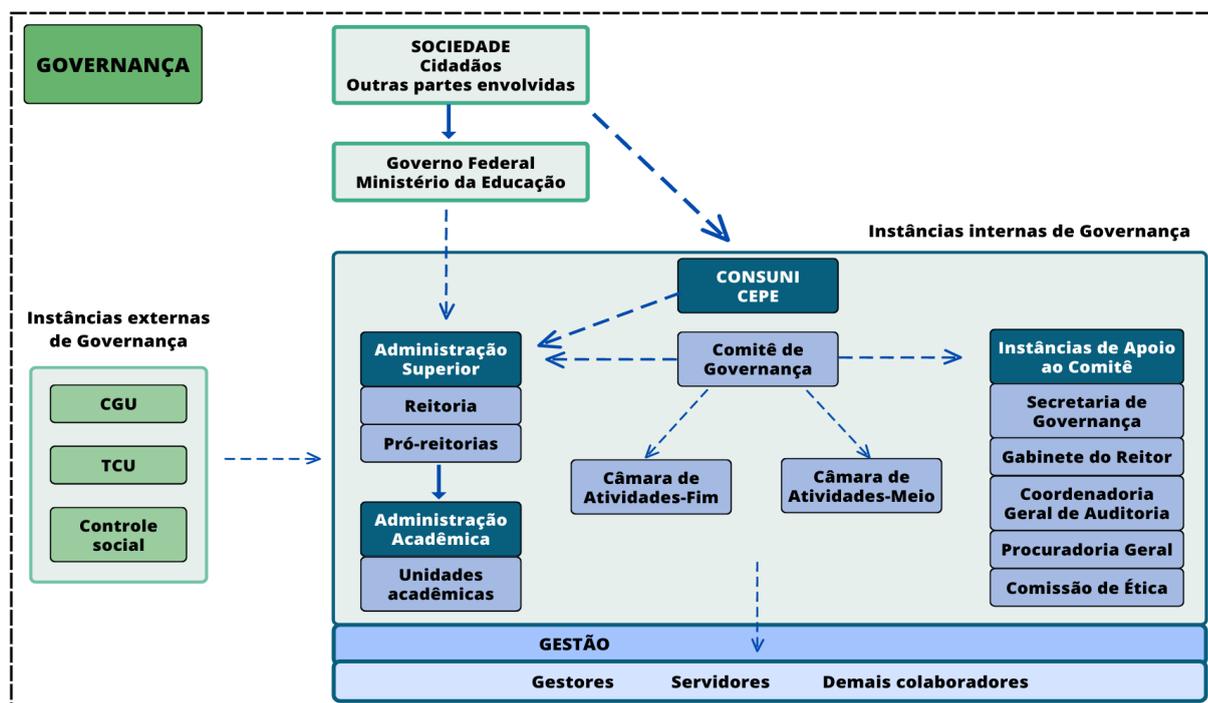
A Política de Governança da UFC ([Portaria nº 4117/2017/GR/UFC](#)) marcou o compromisso da Instituição em implantar uma gestão moderna, transparente e participativa, capaz de assegurar o cumprimento eficaz das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em observância às disposições legais que tratam sobre a governança no âmbito do Poder Executivo Federal.

Na UFC, as instâncias internas de governança apresentam uma articulação entre diversos níveis da gestão, incluindo órgãos da administração superior e da administração acadêmica, de natureza deliberativa e executiva. Políticas, planos e diretrizes na área da governança são discutidos e aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Comitê de Governança (CGOV) e suas Câmaras de atividades-fim (CFIM) e de atividades-meio (CMEIO), que são as instâncias de natureza deliberativa. Participam dessa articulação órgãos executivos que compõem a administração superior (Pró-Reitorias) e a administração acadêmica (Diretorias das Unidades Acadêmicas), alguns órgãos de assistência e de assessoramento ao Reitor (Secretaria de Governança, Gabinete do Reitor, Coordenadoria Geral de Auditoria,

Procuradoria-Geral e Comissão de Ética), que são responsáveis pela implementação das políticas e planos na área de governança.

A estrutura atual de Governança na UFC está resumida no diagrama apresentado na **Figura 1**, que mostra a relação entre a sociedade, o Governo Federal e as instâncias externas e internas de governança.

Figura 1 - Estrutura de Governança da UFC



Fonte: Secretaria de Governança (2022).

Da estrutura interna de Governança, destaca-se o CGOV, criado pela **Resolução nº 34/2017/CONSUNI/UFC**. Trata-se de uma instância colegiada com caráter deliberativo, presidida pelo Reitor da UFC, composto por duas câmaras, a Câmara de Atividades-meio e a Câmara de Atividades-fim.

A Câmara de Atividades-fim (CFIM) é composta pelos Pró-Reitores de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e de todos os Diretores das Unidades Acadêmicas, como membros permanentes. Já a Câmara de Atividades-meio (CMEIO) é composta pelos Pró-Reitores de Planejamento e Administração, de Assuntos Estudantis, de Gestão de Pessoas e de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional e pelos Dirigentes da Secretaria de Acessibilidade, Secretaria de Cultura, Superintendência da Tecnologia da

Informação e da Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental, todos como membros permanentes.

A Secretaria de Governança, a Coordenadoria Geral de Auditoria, o Gabinete do Reitor, a Procuradoria-Geral e a Comissão de Ética não integram especificamente nenhuma das Câmaras isoladamente, mas compõem o Comitê de Governança na condição de órgãos de apoio e de assessoramento.

A SECGOV, criada pela [Resolução nº 01/2017/CONSUNI/UFC](#), é a principal instância executiva da Governança na UFC, vinculada ao Gabinete do Reitor como órgão de assessoria direta ao Reitor. Dentre outras atribuições, a SECGOV foi estabelecida para o desenvolvimento de ações que disseminem os princípios da boa governança no âmbito da Universidade, propiciando uma cultura institucional que estimule a confiança e reduza as incertezas da sociedade quanto à forma de governo da Universidade. É responsável por propor ações e políticas institucionais sobre governança ao CGOV.

As áreas de atuação da Governança da UFC foram utilizadas como referência para estruturar internamente a SECGOV, propiciando melhor gerenciamento das ações de implementação e de monitoramento da Política de Governança, da Política de Gestão de Riscos e do Programa de Integridade, conforme apresentado na **figura 2**. Destaque-se que, apesar de não haver formalmente essa divisão de setores na SECGOV, a referida estrutura tem sido praticada exclusivamente de modo a viabilizar a dinâmica dos trabalhos nessas três frentes de atuação, além da secretaria executiva.

Figura 2 - Frentes de ação da Governança da UFC



Fonte: Secretaria de Governança (2022).

A Política de Governança na UFC, instituída pela **Portaria nº 4.117/2017/GR/UFC**, tem sua execução conduzida pelo CGOV, com apoio e assessoramento de todos os órgãos que integram a estrutura organizacional da Universidade, sob a supervisão do Reitor.

Dentre as ações de fortalecimento da Política de Governança, destacam-se: a elaboração do Plano Anual de Capacitação em Governança; a designação de Interlocutores de Governança; o acompanhamento das ações relativas ao Índice Integrado de Governança e Gestão (iGG) do Tribunal de Contas da União; e a participação no e-Prevenção, no âmbito do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção - PNPC.

O Plano Anual de Capacitação em Governança para o ano de **2022** foi aprovado através da **Resolução nº 01/2022/CGOV/UFC**. O referido Plano compila sugestões de capacitação voltadas para a Governança, Mapeamento de Processos, Gestão de Riscos e Integridade. Trata-se de um instrumento que oferece contribuições ao desenvolvimento do servidor para um bom desempenho das atividades no âmbito da UFC.

Os Interlocutores de Governança (IGs), designados para o biênio 2022-2023 por meio da **Portaria nº 163, de 31 de maio de 2022**, são agentes de difusão da cultura da governança na Universidade. Constituem-se em um canal de comunicação da SECGOV com os diversos setores, veiculando dúvidas e sugestões, divulgando ações da SECGOV, participando de capacitações, multiplicando o conhecimento obtido na área e disseminando boas práticas de governança em suas unidades.

O levantamento sobre governança e gestão públicas (iGG) é aplicado a cada dois anos pelo TCU no modelo de autoavaliação. O iGG indica a capacidade de gestão e governança da instituição, objetivando apontar a necessidade de desenvolvimento de ações de planejamento para melhoria contínua de processos, subdividindo-se nos seguintes mecanismos: liderança, estratégia, controle, gestão de pessoas, gestão de tecnologia da informação, gestão de contratações e gestão orçamentária. O iGG está presente como indicador estratégico no PDI. Ademais, destaca-se que a SECGOV correlacionou todos os 705 pontos do levantamento de 2021 aos objetivos e perspectivas do mapa estratégico da UFC.

No **Relatório Individual iGG 2021**, a UFC apresentou 69,7% de conformidade. Este nível de conformidade demonstra um expressivo avanço institucional na gestão dos indicadores do iGG, tendo em vista o perfil progressivo da UFC, com índice geral de 34% em 2017, e de 51% em 2018.

Seguido do levantamento de 2021, a SECGOV solicitou a elaboração ou a revisão dos planos de melhoria individuais por unidade, apontando proposições de ações de melhoria para os itens não conformes, bem como a eventual atualização de ações ora estabelecidas, anteriores ao iGG 2021. Para facilitar a elaboração e o fortalecimento das ações de melhoria pelas unidades da UFC, a SECGOV elaborou um painel inteligente contendo informações detalhadas do iGG de todas as universidades federais, inclusive com as evidências (**BI do iGG das universidades federais**), que podem ser utilizadas como referência para a elaboração de nossas ações.

Dessa forma, o plano de melhoria consolidado apresentou 68 ações elaboradas por 11 unidades da UFC, sendo que 32 ações foram atendidas (47%), enquanto que 36 ações estão sendo devidamente monitoradas pela SECGOV. Dentre as ações implementadas, inclui-se a elaboração e aprovação, pelo Comitê de Governança, do **Plano de Continuidade do Negócio da UFC (PCN-versão 2023-2024)**. Este plano é o instrumento imprescindível de gestão e governança, que busca definir com clareza e objetividade ações que mitiguem riscos ao cumprimento da missão institucional da Universidade, diante de incidentes, de emergências e de interrupções imprevistas que impactam diretamente na prestação dos serviços da UFC.

O levantamento do e-Prevenção (parte integrante do PNPC) é aplicado também no modelo de autoavaliação, previsto para ocorrer a cada dois anos, iniciando-se em 2021. O PNPC é voltado a todos os gestores das organizações públicas (das três esferas de governo e dos três poderes em todos os estados da federação), totalizando mais de 18 mil instituições, e tem o objetivo de reduzir os níveis de fraude e corrupção no Brasil a patamares similares aos de países desenvolvidos.

A autoavaliação é composta de 165 indicadores, distribuídos entre questões e itens, abordando os mecanismos Prevenção, Detecção, Investigação,

Correção e Monitoramento. A UFC atingiu o nível de conformidade geral de 74%, segundo avaliação interna.

O roteiro de atuação, contendo as orientações destinadas ao desenvolvimento de ações de melhoria para os itens não conformes da autoavaliação de 2021, foi disponibilizado, via plataforma e-Prevenção. A SECGOV está monitorando as ações de melhoria para os 25 itens não conformes antes do próximo levantamento, previsto para maio de 2023.

As informações relativas ao iGG e ao e-Prevenção podem ser consultadas em painel inteligente desenvolvido pela SECGOV (**BI do Painel de Aprimoramento do Ambiente de Governança (iGG / e-Prevenção)**).

A Política de Gestão de Riscos, aprovada por meio da **Resolução nº 15/2019/CONSUNI/UFC**, tem como finalidade estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades, visando à adoção e sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos na instituição. A execução da Política de Gestão de Riscos é de responsabilidade do CGOV, com apoio e assessoramento de todos os órgãos que integram a estrutura organizacional da Universidade, sob a supervisão do Reitor. Assim como as demais ações relacionadas à governança, a Política de Gestão de Riscos tem como premissa o alinhamento aos objetivos estratégicos do PDI e aos objetivos organizacionais da Universidade, mas com foco na ocorrência de eventos que possam afetar adversamente o alcance dos objetivos organizacionais.

Avançando nessa política, o **Plano de Gestão de Riscos (PGR)** foi aprovado pelo CGOV em julho de 2020, por meio da **Resolução nº 03/2020/CGOV/UFC**. O monitoramento dos processos prioritários trabalhados no âmbito da gestão de riscos ao longo do ano de 2022 consta na seção “Gestão de Riscos e Controles Internos”.

O Programa de Integridade, instituído por meio da **Portaria nº 65/2018/GR/UFC** da Reitoria da UFC, firma o compromisso da UFC em desenvolver um conjunto de ações com a finalidade de prevenir, detectar e remediar possíveis ocorrências de quebra de integridade, no âmbito da Universidade, relacionadas à corrupção, nepotismo e conflito de interesses. Enquanto unidade de gestão da integridade (UGI) na UFC, compete à SECGOV coordenar a elaboração, a revisão e a implementação do programa de integridade, além de realizar seu monitoramento

contínuo, planejar a capacitação dos servidores e coordenar a disseminação de informações.

O **Plano de Integridade**, que já está em sua 2ª edição, foi aprovado em outubro de 2020, por meio da **Resolução nº 04/2020/CGOV/UFC**, para o período 2020-2022. A principal atualização caracteriza-se pela ampliação do monitoramento iniciado no primeiro ciclo, trazendo um cronograma de ações em três áreas: (i) fortalecimento da estrutura de integridade; (ii) fortalecimento da cultura de integridade; e (iii) gestão de riscos de integridade. Ademais, é importante destacar que neste ciclo a UFC conta também com o Plano de Gestão de Riscos, outro instrumento de aprimoramento e controle de processos que contribui nos trabalhos desenvolvidos na área de integridade.

Por todo o exposto, percebe-se, assim, que a UFC tem construído um sólido ambiente de governança.

2. Gestão de Riscos e Controles Internos

A Política de Gestão de Riscos da UFC foi instituída pela **Resolução nº 015/2019/CONSUNI/UFC**, e firma o compromisso institucional de estabelecer o gerenciamento de riscos de forma integrada aos processos organizacionais, visando melhorar o alcance dos objetivos estratégicos; viabilizar contínuos avanços nos rankings nacionais e internacionais de ensino, pesquisa e extensão; e ampliar o nível de confiança da sociedade em relação às ações desenvolvidas pela UFC.

A gestão de riscos na UFC e todos os normativos, processos e metodologias que dela derivam estão orientados por nove princípios básicos, conforme apresentado no **quadro 1**.

Quadro 1 - Princípios da Gestão de Riscos na UFC

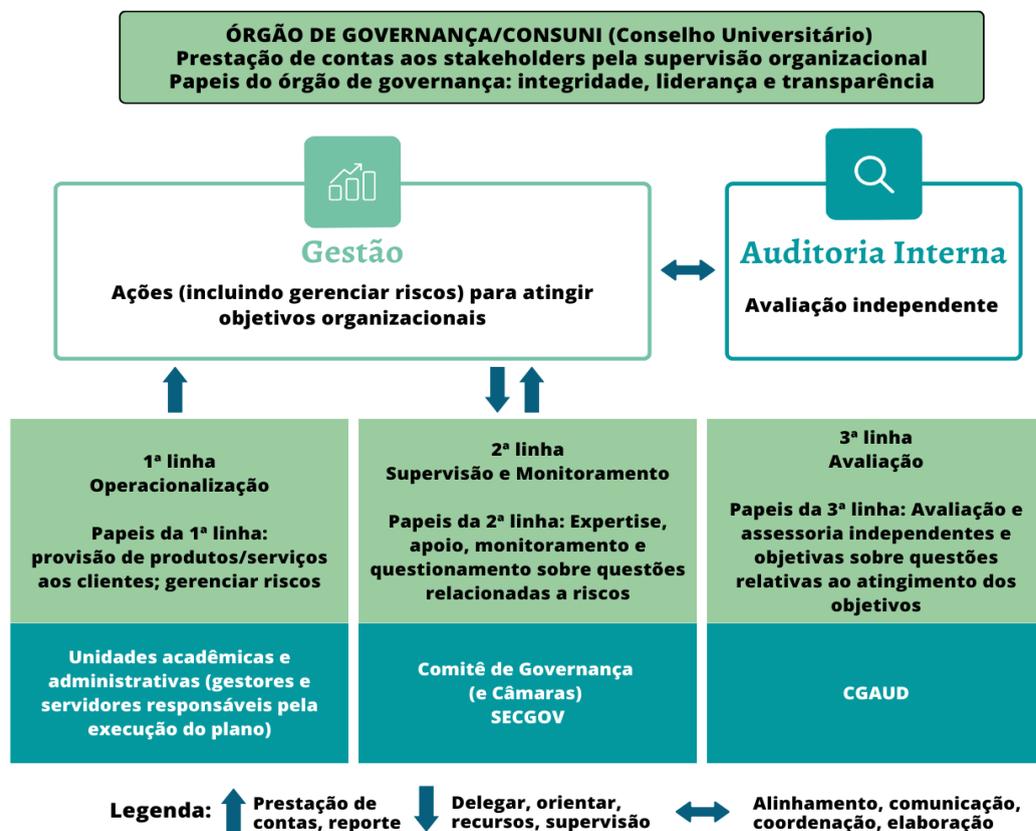
PRINCÍPIOS DA GESTÃO DE RISCOS NA UFC
Estar alinhada ao contexto organizacional;
Agregar valor e proteger o ambiente interno da UFC;
Ser parte integrante dos processos organizacionais, de forma sistemática, estruturada e oportuna;
Ser baseada nas melhores informações disponíveis;

Subsidiar a tomada de decisão e a elaboração do planejamento estratégico;
Apoiar a melhoria contínua dos processos organizacionais;
Aprimorar a governança, conformidade e auditoria interna;
Promover a transparência, inclusão, integridade e efetividade nas ações institucionais;
Estar integrada às oportunidades e à inovação.

Fonte: Secretaria de Governança (2020).

A implementação da gestão de riscos é gerida de forma integrada, perpassando por todos os níveis organizacionais, de acordo com as respectivas atribuições e responsabilidades. O Plano de Gestão de Riscos descreve em detalhes as atribuições de cada um dos atores envolvidos, em conformidade com o modelo das três linhas apresentadas pela [IN nº 01/CGU/MP/2016](#) e atualizada pelo THE INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS, 2020, conforme **figura 3**.

Figura 3 - Linhas na gestão de riscos da UFC.



Fonte: Adaptação de THE INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS. Modelo das três linhas do IIA 2020

- 1ª linha - Operacionalização: os controles internos da gestão são executados pelos gestores das Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFC responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio. Desse modo, a operacionalização da gestão de riscos nessas Unidades é de responsabilidade dos gestores, com apoio técnico operacional dos servidores;

- 2ª linha - Supervisão e monitoramento: a supervisão e o monitoramento dos controles internos são executados pela Secretaria de Governança (SECGOV) e pelo Comitê de Governança, que são instâncias específicas criadas na UFC para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance;

- 3ª linha - Avaliação: a avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha de defesa) e da supervisão dos controles internos (segunda linha de defesa) é realizada pela Coordenadoria Geral de Auditoria Interna (CGAUD).

Dessa forma, o gerenciamento de riscos vem sendo implementado na Universidade de forma gradual e dinâmica em todas as áreas, visando o desenvolvimento de ações que ampliem a capacidade da organização de gerar valor tanto em curto e médio prazos. Essas ações são delineadas em três áreas de atuação: objetivos estratégicos, processos organizacionais e integridade.

As ações da gestão de riscos foram elaboradas pela SECGOV, com o apoio da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e das diversas áreas que compõem o CGOV e suas Câmaras, visando direcionar os esforços para os processos prioritários da instituição, cujos riscos impactam diretamente no atingimento dos objetivos estratégicos da Universidade. Priorizou-se, ainda, as ações de simplificação dos procedimentos relacionados à prestação de serviços públicos, por meio do mapeamento dos processos e gerenciamento de riscos, assegurando a utilização de controles mais efetivos, de acordo com os limites de exposição a riscos institucionalmente definidos, eliminando controles desnecessários que oneram os processos e geram insatisfação da sociedade.

Em 2022, a SECGOV trabalhou para colocar em prática as ações constantes no Plano de Gestão de Riscos (PGR), e realizou o monitoramento dos processos prioritários das Pró-reitorias, Superintendências, Órgãos Suplementares/

Assessoramento e Gabinete do Reitor, que foram aprovados pelo CGOV em 2022. Além disso, a SECGOV trabalhou na elaboração da segunda edição do Plano de Gestão de Riscos.

A gestão de riscos é um instrumento de Governança que lida com a incerteza e provê um conjunto de informações que permitem melhorar a tomada de decisões nos diversos níveis organizacionais, do estratégico ao operacional, além de estabelecer controles internos mais efetivos, contribuindo para o fortalecimento da governança e o alcance dos objetivos institucionais.

Mas para viabilizar o desenvolvimento da gestão de riscos na UFC, foi necessário realizar diversas ações relacionadas à capacitação dos servidores de diversas unidades. Dessa forma, cumprindo o previsto no Plano de Capacitação em Governança para 2022, foram realizados os seguintes cursos:

- ❖ Utilização do Software Bizagi Modeler aplicado às IFES (1ª edição), no período de 04/04/2022 a 20/04/2022, turma exclusiva para 23 servidores das unidades dos processos prioritários;
- ❖ Gestão de riscos na prática - Uma abordagem no PGR e no Programa de Integridade da UFC, no período de 12/05/2022 a 31/05/2022, turma fechada para 25 servidores das unidades dos processos prioritários;
- ❖ Utilização do Software Bizagi Modeler aplicado às IFES (2ª edição), no período de 20/09/2022 a 04/10/2022, turma aberta para 23 servidores da UFC.

Após a realização dos cursos houve um grande avanço no mapeamento dos processos e no gerenciamento de riscos pelas unidades participantes da gestão de riscos, que ampliou o número de processos no decorrer de 2022, passando de 15 (quinze) processos incluídos gestão de riscos até 2021 para 51 (cinquenta e um) processos no final de 2022.

O acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas unidades envolvidas na gestão de riscos no decorrer do ano de 2022 pode ser acompanhado por meio do [Painel de Indicadores da Gestão de Riscos na UFC \(BI\)](#) disponibilizado em novembro de 2022:

- ❖ Acompanhamento de 04 (quatro) processos de riscos de integridade indicados pela CGU em 2019 (finalizados);
- ❖ Acompanhamento de 11 (onze) processos incorporados à gestão de riscos em 2021;
- ❖ Acompanhamento de 23 (vinte e três) novos processos incorporados à Gestão de Riscos em 2022; e
- ❖ Acompanhamento de 13 (treze) processos do Plano de Continuidade de Negócios (PCN) incorporados à Gestão de Riscos 2022.

Alguns processos incorporados à gestão de riscos em 2021 foram monitorados ao longo deste ano de 2022. O Quadro 2 apresenta a lista contendo 11 (onze) processos de nove unidades administrativas que realizaram alguma atualização durante o ano de 2022.

Importante ressaltar que dos 11 (onze) processos que finalizaram o gerenciamento de riscos de integridade, em 7 (sete) deles não foram encontrados riscos de integridade, são eles: Recebimento de processos Judiciais, do Gabinete do Reitor, Bolsas e Auxílios a Estudantes, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Monitoramento da Gestão de Riscos dos processos prioritários, Monitoramento do e-Prevenção-Índice de combate à Fraude e Corrupção, Monitoramento do IGG-Índice integrado de Gestão e Governança Públicas, da Secretaria de Governança, Aprimorar coleta e disponibilização de dados sobre Pesquisa e PG, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e Fluxo de registro/matricula de alunos da UFC em mobilidade estrangeira, da Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional.

Quadro 2 - Processos incorporados à gestão de riscos em 2021, com a situação do gerenciamento de riscos

Unidade	Processo / objetivo estratégico	Mapeamento e Modelagem do Processo	Gerenciamento dos Riscos Organizacionais	Gerenciamento dos Riscos da Integridade
Gabinete do Reitor	(1) Recebimento de processos Judiciais	Finalizado	Finalizado	Finalizado

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	(2) Bolsas e Auxílios a Estudantes.	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Extensão	(3) Promoção das ações de extensão	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	(4) Atos de Pessoal - Aposentadoria e Pensão.	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Graduação	(5) Matrícula via SISU-Meio digital	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	(6) Aprimorar coleta e disponibilização de dados sobre Pesquisa e Pós-Graduação	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	(7) Aquisições em Geral.	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional	(8) Fluxo de registro/matricul a de alunos da UFC em mobilidade estrangeira.	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Secretaria de Governança	(9) Monitoramento da Gestão de Riscos dos processos prioritários	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Secretaria de Governança	(10) Monitoramento do e-Prevenção - Índice de combate à Fraude e Corrupção	Finalizado	Finalizado	Finalizado.

Secretaria de Governança	(11) Monitoramento do IGG-Índice integrado de Gestão e Governança Públicas	Finalizado	Finalizado	Finalizado
--------------------------	--	------------	------------	------------

Fonte: Elaboração própria (2022).

A ampliação do escopo de atuação da gestão de riscos na UFC em 2022 foi efetivada a partir da indicação de 23 (vinte e três) novos processos considerados prioritários pela administração superior. O estado atual da implementação da Gestão de Riscos nesses processos, com destaque para cada uma das etapas do monitoramento, está presente no Quadro 3. Constata-se que 17 (dezesete) processos finalizaram a etapa de mapeamento e modelagem; 13 (treze) processos finalizaram a etapa de gerenciamento dos riscos organizacionais; e 11 (onze) processos concluíram com êxito o gerenciamento dos riscos de integridade, sendo que em 3 (três) deles não foram encontrados riscos de integridade, são eles: Solicitação de emissão de certificados de cursos ou eventos pelo coordenador da ação de extensão, da Pró-Reitoria de Extensão, Prestação de serviço de PD&I, da Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional e Processo de levantamento e consolidação de demandas institucionais de TIC, da Superintendência de Tecnologia da Informação.

Quadro 3 - Processos incorporados à gestão de riscos em 2022, com a situação do gerenciamento de riscos

Unidade	Processo / objetivo estratégico	Mapeamento e Modelagem do Processo	Gerenciamento dos Riscos Organizacionais	Gerenciamento dos Riscos da Integridade
Biblioteca Universitária	(1) Contratações de Serviços Continuados	Finalizado	Em análise na SECGOV	Aguardando o término do gerenciamento dos riscos organizacionais.
Central Analítica	(2) Gerenciamento do sistema SIGpro e das	Finalizado	Finalizado	Em análise na unidade

	análises solicitadas			
Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica	(3) Funcionamento do Programa de articulação entre a Graduação e Pós-Graduação (PROPAG)	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica	(4) Programa de Apoio de Acompanhamento Pedagógico (PAAP)	Em análise na unidade.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.
Gabinete do Reitor	(5) Instrumentos para assinatura do Reitor	Em análise na unidade.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.
Memorial da UFC	(6) Atendimento a pesquisador externo e interno	Finalizado	Em análise na unidade.	Aguardando o término do gerenciamento dos riscos organizacionais.
Museu de Arte	(7) Empréstimo de obras de arte	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	(8) Fluxo das folhas de pagamento dos benefícios da Assistência Estudantil	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Extensão	(9) Solicitação de emissão de certificados de cursos ou eventos pelo coordenador da ação de extensão	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Gestão de	(10) Designação de Função	Finalizado	Finalizado	Finalizado

Pessoas	Comissionada			
Pró-Reitoria de Graduação	(11) Fluxo acadêmico na graduação	Finalizado.	Em análise na unidade.	Aguardando o término do gerenciamento dos riscos organizacionais.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	(12) Depósito de Patente	Em análise na unidade.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	(13) Macroprocesso de Gestão Estratégica	Finalizado	Finalizado	Em análise na unidade
Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional	(14) Prestação de serviço de PD&I	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional	(15) Tradução e certificação de traduções de documentos acadêmicos	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Seara da Ciência	(16) Qualificação dos recursos tecnológicos	Em análise na unidade.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.
Secretaria de Acessibilidade	(17) Identificação de estudantes com deficiência ingressantes na Universidade (Censo)	Em análise na unidade.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.
Secretaria de Acessibilidade	(18) Tradução e Interpretação do par linguístico Libras/Portug	Em análise na unidade.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.	Aguardando o término do mapeamento e modelagem.

	uês			
Secretaria de Cultura	(19) Acordo de cooperação técnica	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	(20) Solicitação de Contratação de Obras	Finalizado	Em análise na SECGOV	Aguardando o término do gerenciamento dos riscos organizacionais.
Superintendência de Tecnologia da Informação	(21) Processo de levantamento e consolidação de demandas institucionais de TIC	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	(22) Substituição de Função Comissionada	Finalizado	Finalizado	Finalizado
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	(23) Dispensa de Função Comissionada	Finalizado	Finalizado	Finalizado

Fonte: Elaboração própria (2022)

Além desses processos, foram incluídos 13 processos do PCN na gestão de riscos, conforme listados no Quadro 4. Todos os processos do PCN já foram mapeados, estando na fase de gerenciamento dos riscos organizacionais e ou de integridade. Desses processos, a SECGOV está monitorando o gerenciamento dos riscos organizacionais e gerenciamento de riscos de integridade de 6 processos do PCN.

Quadro 4 - Processos vinculados ao Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e incorporados à gestão de riscos em 2022, com a situação do gerenciamento de riscos

Unidade	Processo / objetivo estratégico	Mapeamento e Modelagem do Processo	Gerenciamento dos Riscos Organizacionais	Gerenciamento dos Riscos da Integridade
----------------	--	---	---	--

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	(1) Indisponibilidade de local de trabalho	Finalizado	Enviado para a unidade realizar o gerenciamento.	Aguardando o término do gerenciamento dos riscos organizacionais.
Pró-Reitoria de Graduação	(2) Implantação de atividades acadêmicas remotas (graduação)	Finalizado	Enviado para a unidade realizar o gerenciamento.	Aguardando o término do gerenciamento dos riscos organizacionais.
Pró-Reitoria de Graduação	(3) Recuperação de informações dos programas de bolsas (graduação)	Finalizado	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	(4) Aquisição de insumos para Horto	Finalizado	Enviado para a unidade realizar o gerenciamento.	Aguardando o término do gerenciamento dos riscos organizacionais.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	(5) Indisponibilidade de informações dos programas de bolsas (pós-graduação)	Finalizado	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	(6) Interrupção de aulas e atividades administrativas (pós-graduação)	Finalizado	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	(7) Acompanhamento da Execução dos Contratos Continuados	Finalizado	Finalizado	Enviado para a unidade realizar o gerenciamento.
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	(8) Fiscalização de Contratos (Fiscalização Técnica)	Finalizado	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.

Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	(9) Restabelecimento de energia elétrica	Finalizado	Finalizado	Enviado para unidade.
Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	(10) Restabelecimento de fornecimento de água	Finalizado	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.
Superintendência de Tecnologia da Informação	(11) Restabelecimento de canais de atendimento	Finalizado	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.
Superintendência de Tecnologia da Informação	(12) Restabelecimento de energia elétrica - Sala Cofre, no-breaks, geradores	Finalizado	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.	Ainda não iniciado. Há outro processo PCN em gerenciamento de risco.
Superintendência de Tecnologia da Informação	(13) Restabelecimento de sistemas de informação	Finalizado	Enviado para a unidade realizar o gerenciamento.	Aguardando o término do gerenciamento dos riscos organizacionais.

Fonte: Elaboração própria (2022)

A partir do mapeamento, gerenciamento dos riscos organizacionais e gerenciamento de riscos de integridade, foram identificados os principais riscos que afetam a capacidade da Universidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e seus objetivos estratégicos. Além disso, delimitar as estratégias de atuação para minimizar riscos e maximizar oportunidades. Essa matriz consiste em importante instrumento para subsidiar a tomada de decisões institucionais.

Dentre as áreas de atuação da gestão de riscos na UFC destacam-se as ações relativas aos riscos de integridade. À luz da [Portaria nº 57/2019/CGU](#), riscos de integridade são vulnerabilidades que podem favorecer ou facilitar a ocorrência de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta.

Essas vulnerabilidades decorrem de exposições externas, organizacionais ou individuais que possibilitam comportamentos caracterizados como quebra da integridade institucional.

É importante destacar, por fim, duas iniciativas da SECGOV que contribuíram para os avanços alcançados no gerenciamento de riscos em 2022: o **Guia para Modelagem de Processos**, que trata de forma detalhada os procedimentos para a implantação dos princípios de Gestão de Processos na Universidade e o **Portfólio de Processos**, que funciona como um banco de dados de processos mapeados, otimizando a gestão de riscos, bem como proporciona o acesso público aos fluxos dos processo na UFC.

Os processos devem ser gerenciados em um ciclo contínuo para manter sua integridade e permitir a inclusão de melhorias. Isso inclui um conjunto de atividades, tais como mapeamento, modelagem, melhoria dos processos e análise de riscos, que exigem um comprometimento permanente e contínuo da instituição para assegurar que os resultados estejam alinhados com a estratégia estabelecida e com os requisitos do usuário.

3. Estratégia e Resultados da Gestão

A implementação de um modelo de gestão pautado nas boas práticas de governança pública é um processo gradativo que demanda mudanças culturais significativas e maior envolvimento de toda comunidade acadêmica. Nesse sentido, as instâncias internas de apoio à governança da UFC têm atuado diuturnamente no sentido de reforçar a importância e os ganhos obtidos a partir da implementação desses mecanismos. Nesse ínterim, a Universidade tem alcançado êxito na construção desse novo paradigma nos seus mais diversos níveis hierárquicos, tornando-se cada vez mais engajada nas ações em prol da melhoria dos serviços prestados, da transparência, da participação social e integridade.

O CGOV, instância colegiada com caráter deliberativo, atuou de forma decisiva para consolidar a área de governança na UFC. No decorrer do ano de 2022, o CGOV realizou quatro reuniões em formato remoto, tendo discutido e/ou aprovado os seguintes assuntos estruturantes para a governança na UFC:

- Monitoramento trimestral do PDI 2018-2022;
- Aprovação do Plano de Capacitação em Governança de 2022, por meio da [Resolução nº 01/2022/CGOV/UFC](#);
- Monitoramento dos processos prioritários da gestão de riscos;
- Monitoramento dos Planos de Melhoria do Índice Integrado de Governança e Gestão (iGG);
- Aprovação do Guia para Modelagem de Processos da UFC, por meio da [Resolução nº 02/2022/CGOV/UFC](#);
- Construção do Portfólio de Processos da UFC;
- Aprovação do Plano de Continuidade do Negócio (PCN), por meio da [Resolução nº 03/2022/CGOV/UFC](#);
- Validação da Visão UFC 2027 para a elaboração do PDI 2023-2027;
- Apreciação do PDI 2023-2027;
- Apreciação da nova edição do Plano de Gestão de Riscos;
- Apreciação da nova edição do Plano de Integridade da UFC.

Já a SECGOV, principal instância executiva da Governança na UFC, atuando como órgão de assessoria direta ao Reitor, desenvolveu diretamente ou acompanhou uma série de atividades ao longo do ano de 2022, com vistas a consolidar o modelo de governança na UFC, em estrita observância às diretrizes aprovadas pelo CGOV e aos objetivos e ações estratégicos constantes do PDI da UFC, conforme detalhado na sequência.

Ação 1 - Monitorar, junto à Coordenadoria de Planejamento Estratégico e ao Comitê de Governança, os resultados dos indicadores e metas das unidades.

1. Acompanhamento dos planos de melhoria iGG - TCU;
2. Acompanhamento dos planos de melhoria e-Prevenção - TCU;
3. Consolidação do ambiente de governança com a implantação do plano de gestão de riscos de 23 processos prioritários, a conclusão do mapeamento de 17 processos prioritários das unidades e o gerenciamento dos riscos de 13 desses processos.

Ação 2 - Ampliar o escopo de atuação do PGR e do PI considerando o resultado do iGG 2021 e os processos prioritários da UFC selecionados para o período 2022.

1. Foram identificados 12 processos (Ouvidoria - 1; Proplad - 1; Progep - 10) relacionados aos indicadores não conformes do iGG 2021;
2. Foi identificado um processo da PROGEP, que foi incluído na Gestão de Riscos 2022. Processo: Designação de Função Comissionada.

Ação 3 - Criar mecanismos de estímulo para o envolvimento de toda a comunidade na Governança, motivando o envolvimento dos ocupantes de cargos de gestão e demais servidores nas decisões relativas ao tema.

1. Plano de Capacitação 2022 foi elaborado e aprovado com os cursos de: Gestão de Riscos (segundo o COSO), Gestão de Riscos na prática - Uma abordagem baseada no PGR e do Programa de Integridade da UFC, Sistema de Gestão de Riscos da UFC, Análise e Melhoria de Processos, Utilização do Software Bizagi Modeler aplicado às IFES, Introdução ao Controle Interno, Ouvidoria na Administração Pública, Atividade Correccional - Visão Geral, Ciclo de Palestras sobre Ética, Fundamentos da Integridade Pública: Prevenindo a Corrupção, Gestão da estratégia com BSC-Fundamentos, Elaboração de indicadores de desempenho institucional, Governança de Dados, Governança de TIC para o Governo Digital e Fundamentos da Lei Geral de Proteção de Dados.
2. Participação em diversas edições do Seminário de Ambientação Institucional da UFC, promovido pela PROGEP.
3. Os Interlocutores de Governança (IG) recebem quinzenalmente informes da SECGOV. No dia 18 de julho de 2022, a SECGOV realizou reunião com novos IG, na ocasião foi apresentado um relato das ações desenvolvidas no ano de 2021/22 na área da governança pela SECGOV e CGOV, bem como destacou-se a colaboração dos IG nessa área. Além disso contribuíram na revisão dos Planos de Gestão de Riscos e de Integridade.

4. Elaboração da 2ª edição do Plano de Gestão de Riscos, que contou com a colaboração dos gestores e servidores das Unidades, bem como dos Interlocutores de Governança.
5. Elaboração da 3ª edição do Plano de Integridade, que contou com a colaboração dos gestores e servidores das Unidades, bem como dos Interlocutores de Governança.
6. Elaboração da 1ª edição do Plano de Continuidade do Negócio, que contou com a colaboração dos gestores e servidores das Unidades envolvidas.
7. Elaboração do Guia para Modelagem de Processos e do Portfólio de Processos.
8. Elaboração de três Painéis de Indicadores (BI): Painel de Indicadores do iGG e do e-Prevenção da UFC, Painel de Indicadores do iGG das universidades federais, e Painel de Indicadores da Gestão de Riscos.

Ação 4 - Desenvolver o gerenciamento de riscos de forma ampla, conforme definido no Plano de Gestão de Riscos, e propiciar o acesso a essas informações para toda a comunidade.

1. 18 unidades escolheram 23 processos prioritários, que foram aprovados no CGOV para a gestão de riscos em 2022, e estão sendo monitorados pela Gestão de Riscos;
2. 6 Unidades definiram 13 processos para compor o PCN, que foi aprovado pelo CGOV em 2022, e estão sendo monitorados pela Gestão de Riscos;
3. A SECGOV prestou suporte técnico às unidades para implementação das ações do Plano de Gestão de Riscos, orientando as unidades no que é necessário e oferecendo cursos nestas áreas, conforme Plano de Capacitação;
4. Elaboração do Painel de Indicadores (BI) da Gestão de Riscos;
5. Elaboração da 2ª edição do Plano de Gestão de Riscos, que contou com a colaboração dos gestores e servidores das Unidades, bem como dos Interlocutores de Governança.

Ação 5 - Implementar ações para fortalecimento de uma cultura cada vez mais íntegra e isonômica, estimulando este comportamento entre servidores, alunos e parceiros com os quais desenvolve suas atividades e projetos.

1. Elaboração do Plano de Capacitação em Governança 2022, após levantamento junto às instâncias de integridade da UFC, com cursos previstos na área de integridade (cursos Ouvidoria na Administração Pública, Atividade Correccional - Visão Geral, Ciclo de Palestras sobre Ética, Fundamentos da Integridade Pública: Prevenindo a Corrupção).
2. Relatórios de Acompanhamento do Programa de Integridade 2021 e 2022.1 enviados para a Controladoria-Geral da União (CGU).
3. Continuidade do monitoramento da instância de integridade Ouvidoria, no tocante à promoção da transparência ativa e ao acesso à informação, mormente na atualização do Painel Lei de Acesso à Informação da CGU. O referido monitoramento atende ao Plano de Integridade da UFC, que prevê o levantamento da situação das instâncias de integridade (uma por semestre), com a avaliação dos controles existentes e dos resultados alcançados.
4. Monitoramento da instância Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) no tocante às melhorias dos fluxos dos processos de trabalho da unidade. O referido monitoramento atende ao Plano de Integridade da UFC, que prevê o levantamento da situação das instâncias de integridade (uma por semestre), com a avaliação dos controles existentes e dos resultados alcançados.
5. Monitoramento da instância Coordenadoria Geral de Auditoria (CGAUD) no tocante à implementação de medidas previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT). O referido monitoramento atende ao Plano de Integridade da UFC, que prevê o levantamento da situação das instâncias de integridade (uma por semestre), com a avaliação dos controles existentes e dos resultados alcançados.
6. Divulgação das peças da campanha “Integridade somos todos nós” da CGU (no ano de 2022 foram trabalhados os temas Conduta Íntegra, Liderança com Integridade e Riscos para a Integridade).
7. Participação da segunda edição da Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública da Controladoria-Geral da União.
8. Participação no Seminário de Boas Práticas em Integridade e Governança Pública promovido pela Controladoria-Geral da União.
9. Participação nas Reuniões do Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal (Sipef).

10. Participação na Avaliação de Integridade Pública promovida pela Controladoria-Geral da União (Avaliação do Programa de Integridade da UFC).
11. Monitoramento dos Planos de Melhoria do e-Prevenção - TCU.
12. Monitoramento da gestão de riscos de integridade em 23 processos.

Relatório atualizado em 08 de dezembro de 2022.

Fortaleza - Ceará